

MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL



Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EMPREGO - JUNHO DE 2022

Segundo o Novo Caged, o número de pessoas empregadas com carteira assinada cresceu em junho passado. Com um saldo de 280.893 novos trabalhadores, o Brasil registrou mais contratações que demissões em todos os setores da economia. O Nordeste seguiu o mesmo caminho, obtendo um saldo de 52.306 novos contratados.

TABELA 1 - Resultado do Novo Caged por área geográfica, junho/22

Construção e segmentos da Indústria				
Área Geográfica	Admissão	Desligamentos	Saldo	Estoques
Brasil	1.992.014	1.640.028	280.893	42.031.673
Nordeste	253.638	201.332	52.306	6.797.672
Maranhão	23.614	16.985	6.629	547.577

Nota: Sujeito a ajustes por conta de declarações submetidas fora do período analisado.

Fonte: Novo CAGED.

O Maranhão, por sua vez, registrou uma variação positiva de 6.629 novas contratações de emprego formal, o equivalente a 12,7% do aumento do emprego da região nordestina, mas com um incremento de 35,0% em relação ao saldo de maio passado. Todos os setores registraram saldos positivos, sendo o setor de serviços o que obteve melhor saldo (2.611), seguido da construção civil (1.515). Com esses resultados, o estoque de emprego chegou a 547.577 pessoas empregadas com carteira assinada em todo o estado.

TABELA 2 - Saldo do emprego formal no Maranhão e Nordeste, junho/22

Setor de Atividade	Nordeste	Maranhão
Indústria	11.215	334
Construção	6.394	1.515
Agropecuária	5.510	1.327
Serviços	19.539	2.611
Comércio	9.648	842
TOTAL	52.306	6.629

Fonte: Novo CAGED.

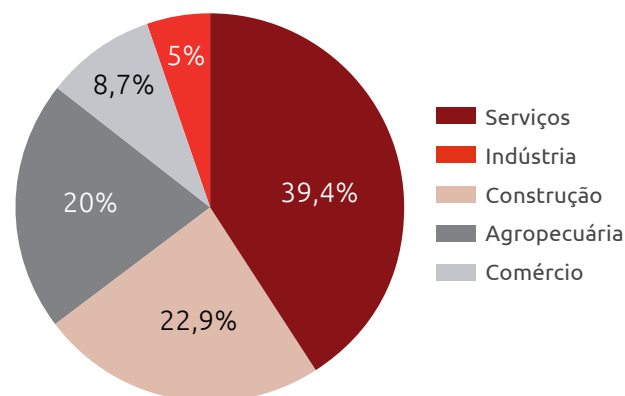
Nota: Sujeito a ajustes por conta de declarações submetidas fora do período analisado.

Numa comparação setorial, observa-se que a Construção e a Agropecuária maranhense foram os segmentos que mais criaram novas vagas de trabalho relativamente ao Nordeste. No Maranhão, foram 23,7% e 24,1%, respectivamente, do total gerado, enquanto que, na região, esses

percentuais ficaram em 12,2% e 10,5%. Os serviços (participação de 37,4%), contudo, foram mais dinâmicos na área regional do que no estado do Maranhão (índice de 13,4%).

Assim, como os novos postos de trabalho criados em junho, os estoques de emprego formal ganharam nova composição, conforme se vê no Gráfico 1, com destaque para o setor de serviços, mas tendo, em plano imediatamente inferior, a Construção e a Agropecuária.

GRÁFICO 1 - Participação percentual dos setores de atividade na criação de novos empregos no Maranhão, junho/22



Juntos, a indústria e a construção civil responderam por 27,9% dos 6.629 novos empregos criados, percentual menor do que registrado no segmento de Serviços.

Em junho, o segmento industrial criou 334 novas vagas de emprego formal, sendo 267 na indústria de transformação (79,9% do total). Entre os gêneros industriais, as maiores variações positivas de emprego foram registradas na Fabricação de produtos alimentícios (+ 95 vagas), Fabricação de móveis (+26) e Fabricação de coque de produtos derivados de petróleo (+26). Por outro lado, o segmento Fabricação de Bebidas registrou a maior variação negativa (-95 vagas).

TABELA 3 - Saldo de postos de trabalho criados na Indústria e na Construção do Maranhão, em junho/22

Construção e segmentos da indústria	Admissão	Desligamentos	Saldo
Construção	3.996	2.481	1.515
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	106	49	57
Eletricidade e Gás	25	18	7
Indústrias extrativas	39	36	3
Indústrias de transformação	1.432	1.165	267
TOTAL	5.598	3.749	1.849

Fonte: Novo CAGED.

Nota: Sujeito a ajustes por conta de declarações submetidas fora do período analisado.

MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (COAES): José Henrique Braga Polary e Lourilayne Martins | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).
(98) 3212-1870 | jhpolary@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais e edições anteriores em:
www.fiema.org.br/publicacoes



FIEMA

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA